

**Família e escola: a importância desse elo no processo de ensino e aprendizagem de crianças nas series iniciais de uma escola pública no município de Vitória de Santo Antão - PE**

**Family and school: the importance of this link in the teaching process and children's learning in the early grades of a school public in the county of Vitória de Santo Antão - PE**

DOI:10.34117/bjdv8n9-237

Recebimento dos originais: 23/08/2022

Aceitação para publicação: 26/09/2022

**Hélio José de Lima**

Graduado em Licenciatura em Pedagogia

Instituição: Faculdade Novo Horizonte (FNH) - Departamento de Pedagogia

Endereço: Rua Governador Miguel Arraes de Alencar, 61<sup>a</sup>, Centro, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55602-212

E-mail: heliolima299@gmail.com

**Dyana Crystny da Silva Melo**

Graduada em Licenciatura em Pedagogia

Instituição: Faculdade Novo Horizonte (FNH) - Departamento de Pedagogia

Endereço: Rua Governador Miguel Arraes de Alencar, 61<sup>a</sup>, Centro, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55602-212

E-mail: dyanacrystny@aluno.fnh.edu.br

**Fabiola Michelle Laves**

Graduada em Licenciatura em Pedagogia

Instituição: Faculdade Novo Horizonte (FNH) - Departamento de Pedagogia

Endereço: Rua Governador Miguel Arraes de Alencar, 61<sup>a</sup>, Centro, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55602-212

E-mail: fabiolaejosiel604@gmail.com

**Gabriel Henrique de Lima**

Mestre em Educação Matemática e Tecnologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Instituição: Faculdade Novo Horizonte (FNH) - Departamento de Pedagogia

Endereço: Rua Governador Miguel Arraes de Alencar, 61<sup>a</sup>, Centro, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55602-212

E-mail: prof.gabrieldelima@fnh.edu.br

**Bianca Cruz dos Anjos**

Mestra em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Instituição: Faculdade Novo Horizonte (FNH) - Departamento de Pedagogia

Endereço: Rua Governador Miguel Arraes de Alencar, 61<sup>a</sup>, Centro, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55602-212

E-mail: biancaanjos@fnh.edu.br

**Maria Juliana Gomes Arandas**

Doutora em Biociência Animal pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Instituição: Faculdade Novo Horizonte (FNH) - Departamento de Pedagogia  
Endereço: Rua Governador Miguel Arraes de Alencar, 61<sup>a</sup>, Centro, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55602-212  
E-mail: juliana.arandas@fnh.edu.br

**Teone Pereira da Silva Filho**

Mestrado Profissional em Ensino de Biologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE, CEP: 50670-901  
E-mail: teoneprofessor@gmail.com

**Ketsia Sabrina do Nascimento Marinho**

Doutora em Biociência Animal pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Instituição: Faculdade Novo Horizonte (FNH) - Departamento de Pedagogia  
Endereço: Rua Governador Miguel Arraes de Alencar, 61<sup>a</sup>, Centro, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55602-212  
E-mail: prof.ketsiasabrina@fnh.edu.br

**RESUMO**

A presente pesquisa de campo tem por objetivo analisar a importância da família na vida educacional da criança, considerando, ainda, a complexidade no processo de ensino, fazendo um elo entre a aprendizagem de crianças que possuem o acompanhamento da família no seu desenvolvimento escolar em comparação com aquelas que não possuem essa participação. A coleta de dados foi feita em modelo de entrevista, por meio de questionário estruturado com oito (8) perguntas, com 24 pais e responsáveis, voluntariamente, com filhos regularmente matriculados na Escola X. A referida abordagem enfatiza a real importância da família no contexto escolar, ambas devem andar de mãos dadas, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento moral, intelectual e na formação do indivíduo.

**Palavras-chave:** família, ensino, aprendizagem, educação.

**ABSTARCT**

The present field research aims to analyze the importance of the family in the educational life of the child, also considering the complexity in the teaching and learning process and, making a link between the learning of children who have the family monitoring in their development. school compared to those who do not have this participation. Data collection was carried out in an interview model, through a structured questionnaire with eight (8) questions, with 24 parents and guardians, voluntarily, with children regularly enrolled in School X. The present research emphasizes the real importance of the family in the school context, both must go hand in hand, with the objective of contributing to the moral, intellectual development and the formation of the individual.

**Keywords:** family, teaching, learning, education.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento escolar da criança, principalmente, na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, depende muito da influência dos seus responsáveis no processo de ensino e aprendizagem. O processo de alfabetização, de leitura e escrita, é muito desafiador para as crianças, contudo, se a família passa a exercer uma conduta mais participativa, com o hábito da leitura, escrita e comunicação, a criança começa a apresentar uma aprendizagem mais significativa durante o processo. (ARAÚJO, 2010). Entretanto, aquelas crianças que não possuem esse aparato familiar, acabam, de alguma forma, apresentando maiores dificuldades no processo de alfabetização. É papel da família estimular e participar, positivamente, na vida escolar da criança, contribuindo também, dessa forma, com o seu desenvolvimento socioemocional (TORRES, 2007).

A parceria entre família e escola são de suma importância no desenvolvimento educacional, uma vez que ambas estão conectadas. Os familiares, assim como a escola contribuem com a formação social e crítica do indivíduo. A escola deve estimular a participação dos parentes no ambiente escolar, com o desenvolvimento de estratégias que possibilitem uma participação mais efetiva dos responsáveis, tendo em vista que, o acompanhamento regular da criança por seus responsáveis facilita melhores resultados de desempenho escolar, diminuindo assim, as chances de problemas comportamentais (STEFANO, 2014).

De modo geral, a participação dos pais deve-se concretizar no auxílio à atuação pedagógica escolar. Isso implica em propiciar à escola o suporte necessário para que a educação escolar seja fruto da coordenação e coerência, com atuação conjunta dos professores e da família. Deve-se ressaltar que a escola tem o dever de considerar no próprio planejamento bimestral, a participação dos responsáveis nas atividades pedagógicas (DOURADO 2013). No entanto, a escola sozinha não é responsável pela formação da personalidade, mas tem papel complementar ao da família. Por mais que a escola propicie um clima familiar à criança, ainda assim, é apenas sua escola (STEFANO, 2014).

Algumas das dificuldades encontradas no aprendizado das crianças, em alguns casos, decorrem em virtude do não acompanhamento dos familiares na rotina escolar. Pais e responsáveis, na maioria das vezes, alegam estar ocupados com a rotina de compromisso, com o próprio trabalho, ou então, acreditam que a escola por si só será capaz de assegurar uma aprendizagem integral e, acabam não priorizando o acompanhamento familiar na rotina escolar dos seus filhos (ARRUDA, 2012).

Nesse contexto, a presente pesquisa tem por objetivo investigar a concepção dos pais e responsáveis sobre a importância da família no processo de ensino e aprendizagem de crianças matriculadas nas séries iniciais de uma escola pública localizada na cidade de Vitória de Santo Antão- PE.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 ÁREA DE ESTUDO

Os dados da presente pesquisa foram coletados em uma escola X, localizada no município de Vitória de Santo Antão, Zona da Mata do Estado de Pernambuco. Como apresentado na tabela abaixo, a escola é composta por total de 1.289 alunos matriculados em modalidades como: Educação infantil, Ensino fundamental I, Educação de jovens e adultos e, Educação especial.

Tabela 1: Caracterização das matrículas por segmento escolar no ano de 2021 da escola em estudo, localizada no município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

Segmento escolar	Matrículas
Educação infantil	203
Ensino fundamental (anos iniciais)	972
Educação de jovens e adultos	38
Educação especial	76
TOTAL:	1.289

(Fonte: Censo Escolar/INEP, 2021).

### 2.2 AMOSTRA E COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi feita em modelo de entrevista, por meio de questionário estruturado com oito (8) perguntas, com 24 pais e responsáveis, voluntariamente, com filhos regularmente matriculados na Escola X.

### 2.3 ANÁLISE DE DADOS

Os dados obtidos para fundamentar a presente pesquisa foram subtraídos através do formulário disponibilizado, via e-mail, para os participantes. As perguntas foram distribuídas entre dupla e múltipla escolha, enviadas de maneira escrita e recebidas pelo mesmo canal, sendo tabuladas, automaticamente, pela ferramenta do Google Formulário. Posteriormente, os dados foram coletados e quantificados em números percentuais.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados em nossa pesquisa de campo, a partir do questionário aplicado, nos permitiu compreender inúmeros aspectos acerca da relação entre a família e o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Assim, com o intuito de apresentarmos os dados de maneira clara e objetiva, construímos inúmeros gráficos, como por exemplo, o gráfico 1, que nos mostra o grau de escolaridade dos entrevistados.

Gráfico 1: Distribuição do grau de escolaridade dos entrevistados

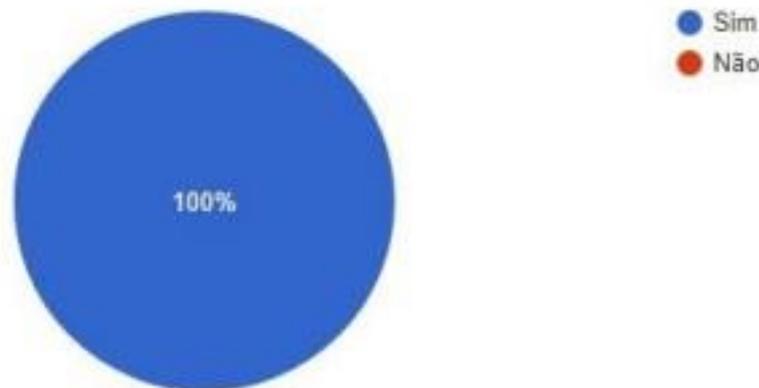


Fonte: Elaborado pelos autores

A análise do gráfico 1 mostra que a maioria dos entrevistados apresentam o Ensino Médio completo (41,7%), enquanto que 16,7% não chegaram a concluí-lo. Apenas 4,15% entrevistados relataram ter tido acesso ao Ensino Superior completo. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) nos últimos anos, entre 2016 e 2018, cerca de 69,5 milhões de Brasileiros não conseguiram finalizar essa etapa educacional.

Se tratando da região Nordeste, três em cada cinco pessoas adultas também não conseguiram completar o referido ciclo (IBGE, 2020). Em relação as dificuldades de acompanhar os filhos nas atividades escolares com frequência, 65% justificaram a sua ausência devido à falta de tempo em decorrência do trabalho, ao passo que 25% alegaram falta de paciência para ajudar nas atividades escolares (Gráfico 2).

Gráfico 2: Você acompanha seu filho(a) as atividades escolares com frequência?

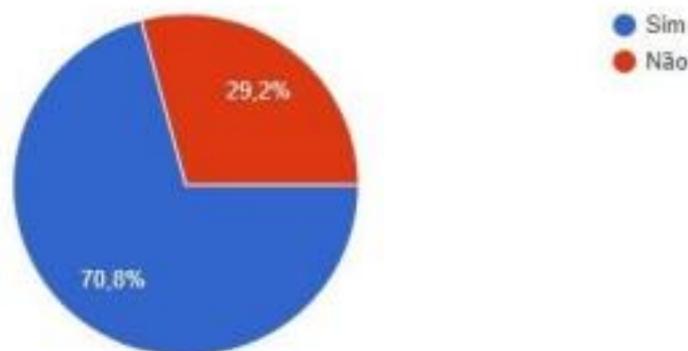


Fonte: Elaborado pelos autores

Segundo Marques (ARRUDA, 2012), a participação dos pais no cotidiano escolar dos filhos não apenas proporciona benefícios ao rendimento escolar dos alunos, como também colabora para que os responsáveis comecem a conhecer o trabalho que é realizado em sala de aula por parte dos professores.

Já quando foi mencionado sobre a participação dos pais nos encontros pedagógicos realizados na instituição de ensino durante o ano letivo, 70,8 % dos responsáveis afirmaram que sim, como podemos observar no gráfico 3:

Gráfico 3: É de costume participar dos encontros pedagógicos proporcionados pela escola?



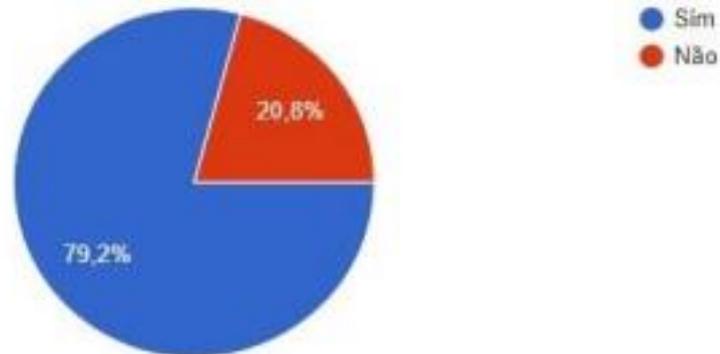
Fonte: Elaborado pelos autores

Em relação à participação dos responsáveis nos encontros pedagógicos, Torres (2010) afirma que essas reuniões possibilitam um espaço privilegiado, sendo um momento adequado para reflexão, a procura de soluções sobre os eventuais problemas escolares e para o compartilhamento de novas metodologias de ensino. Um outro detalhe que dificulta o desenrolar desses encontros é que a pauta geralmente está centrada no

coordenador pedagógico, responsável por conduzir o momento, por isso, é preciso haver cautela para que as ações do condutor não sejam egocêntricas.

Quando questionado se os responsáveis mantinham uma rotina de ensino na própria casa, pois o lar trata-se de uma extensão da escola e vice e versa, conforme o senso comum, 79,2% afirmam que sim (Gráfico 4).

Gráfico 4: A criança possui uma rotina de estudos em casa?

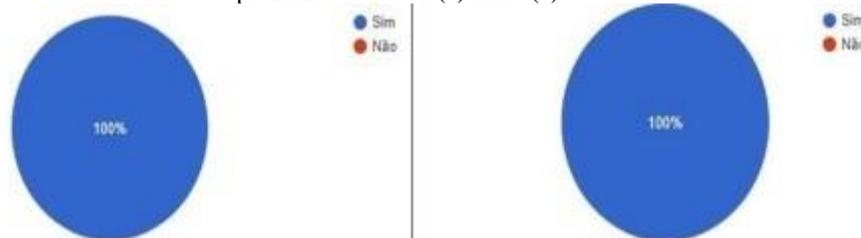


Fonte: Elaborado pelos autores

Muitos responsáveis têm a visão de que os deveres passados para casa são enxergados, sob diversas óticas pelos pais, já que alguns entendem como a continuação do que ensinado na escola e, que seria de responsabilidade do professor. Mas é importante destacar que a atividade de casa é uma tática de aprimoração dos conhecimentos e servem também para fortalecer o vínculo entre os responsáveis e seus filhos, bem como uma maneira para que o professor avalie o desempenho da criança (CARVALHO, 2004).

Quando indagados sobre a importância da parceria entre a escola e família, 100% dos entrevistados afirmaram ser importante; 100% dos entrevistados, também, disseram considerar relevante a participação da família de forma constante no aprendizado de seu (a) filho (a)? (Gráfico 5 e 6).

Gráfico 5 e 6: Análise dos questionamentos sobre a parceria entre escola-família e a importância da participação da família de forma constante no aprendizado de seu (a) filho (a) .



Fonte: Elaborado pelos autores

Pais, mães e responsáveis devem e podem colaborar com a escola de seus filhos, diariamente, prestar atenção às anotações realizadas pelos professores nos livros e cadernos, entre outros pequenos gestos factuais, que ajudam a estreitar essa relação entre família e escola (FAGUNDES; CONCEIÇÃO, 2013). Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a educação infantil deve assegurar que a criança saiba conviver com as mais diversas naturezas sociais (BRASIL, 2010).

A respeito das dificuldades que os pais sentem para ajudar os seus filhos nas atividades escolares, a grande maioria, cerca de 55%, disseram não ter tempo para dar essa assistência em virtude da rotina de trabalho. Uma análise interessante é que 25% dos entrevistados afirmaram a falta de paciência como justificativa (Gráfico 7).

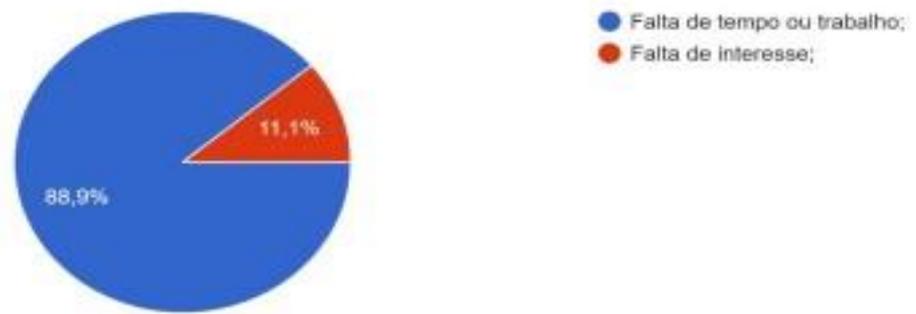
Gráfico 7: Análise dos questionamentos a dificuldade de ajudar o filho (a) nas atividades



Fonte: Elaborado pelos autores

Oliveira e Araújo (2010) afirmam que a relação da escola e família tem sido pouco estudada, mesmo a família e escola sendo pilares primordiais para o progresso humano, tendo em vista que a família é a primeira entidade educacional das pessoas, sobretudo, pela maneira com que o indivíduo lida com o universo ao seu redor. Muitos pais e responsáveis apontam a falta de tempo como sendo uma das maiores dificuldades por não conseguirem frequentar a escola dos filhos (gráfico 8).

Gráfico 8: Análise do questionamento sobre as dificuldades de frequentar a escola dos filhos.



Fonte: Elaborado pelos autores

A escola, como vimos, anteriormente, possui o papel de garantir a aprendizagem do aluno, pois é no ambiente escolar que as práticas de ensino se desenvolvem e contribuem com a formação de cidadãos. Já no ambiente familiar a criança desenvolve e aprende uma rotina, como comer, falar, ouvir, brincar, ter valores e crenças, com a educação vinda de casa, um aprendizado que se deriva entre seus parentes (CHINOY, 2008). Fagundes e Conceição (2013) ainda afirmam que a família é importante para a criação dos filhos, pois independente da forma que ela vem se construindo exerce um papel essencial na formação de valores culturais e na educação formal e informal, além de ser um local onde se aprofundam os laços de afetividade.

É relevante abordar sobre as diversas configurações e dinâmicas familiares, para que assim seja possível entender o papel de pais ou responsáveis na vida escolar de seus filhos. As famílias se forma de inúmeras maneiras, sendo assim, para averiguar a relação entre família e escola se faz necessário ir mais a fundo nas diferentes formações dos ciclos familiares, assim como esse núcleo é estudado ao longo da história. (MENEZES, 2016)

Na vigente Constituição Federal, a família passou a ser compreendida como a comunidade formada por qualquer um dos pais e seus descendentes. E foi até esse instituto que o modelo patriarcal teve predominância, tendo em vista que atual concepção de família, segundo a Carta Magna, se dá nos moldes da pluralidade, tendo o afeto e a felicidade dos membros como pilar primordial destas relações (MENEZES, 2016).

A sociedade moderna é constituída por vários tipos de família. Família nuclear formada por pai, mãe e filhos e a família contemporânea, casais divorciados, mães como chefe de casa, uniões homossexuais, pais adolescentes e todo tipo de união que ocorre hoje. (ARAÚJO,2010, p.15).

A participação continuada da família junto às ações pedagógicas escolares está de acordo com as premissas da gestão escolar democrática, que objetiva a interação dos envolvidos no contexto de ensino-aprendizagem, como maneira de ofertar à comunidade uma educação direcionada para suas demandas. Entender como ocorre esta mediação e de que forma ela pode ser usada para reforçar a prática escolar tem sido o maior desafio dos gestores e professores (MAIMONI; BORTONI, 2001). Assim sendo, a vivência escolar tem deixado claro que a contribuição dos pais é de extrema importância no desempenho social e escolar das crianças, conforme vislumbra o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), quando diz:

É dever da família, da comunidade, da sociedade, em geral, do poder público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

É de primordial importância que a família esteja acompanhando o processo de ensino aprendizagem no cotidiano da criança, uma vez que ela convive maior parte do seu dia na escola, fazendo com que a família precise estar em consonância com a instituição, já que o vínculo harmonioso poderá enriquecer e possibilitar o bom desempenho educacional desses estudantes (MENEZES, 2016). Diante do exposto, fica evidente o papel e importância da família na escola, ambas devem andar de mãos dadas, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento moral, intelectual e na formação do indivíduo.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa buscou elucidar a participação dos pais e responsáveis no cotidiano escolar de crianças de uma unidade educacional da cidade de Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata pernambucana, bem como a influência exercida por esse acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem. Diante da referida pesquisa pôde-se observar a concepção dos pais e responsáveis sobre as suas atribuições na educação dos seus filhos, assim como a visão desses em relação ao papel da escola.

É evidente a finalidade dessa relação mútua entre família e escola, nota-se que os pais e responsáveis são cientes da posição que eles têm em relação ao acompanhamento da vida escolar dos seus filhos; no entanto, muitos justificam a falta de tempo devido a sua carga de trabalho. Por fim, conclui-se que nem todos os pais e responsáveis conseguem manter uma rotina de estudo com os filhos, dentro do próprio lar, além de

outros eventuais fatores não especificados na pesquisa de campo. Desta forma, enfatiza-se que muito embora existam diversos fatores que possam contribuir para a não eficiência dessa parceria entre família e escola é de extrema importância que o núcleo familiar seja participativo no desenvolvimento escolar de seus filhos.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. B. M. **Família e Escola** – Parceria necessária na educação infantil. Brasília, 2010. Pós-Graduação, Especialização em Educação Infantil Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2010.

ARRUDA, Emerson. **Educar em valores:** representações de pais e professores. 2012. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rondonópolis, 2012.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). PNAD. **Educação 2019:** Mais da metade das pessoas de 25 anos ou mais não completaram o ensino médio, 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-da-metade-das-pessoas-de-25-anos-ou-mais-nao-completaram-o-ensino-medio>. Acesso em: 25 de mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: CNE/CEB, 2010.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei 8069/1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.html). Acesso em: 28 de mai. 2022.

CARVALHO, M. E. P. Escola como extensão da família ou família como extensão da escola? O dever de casa e as relações família–escola. **Revista Brasileira de Educação**, nº 25, Jan /Fev /Mar /Abr, 2004.

CHINOY, Ely. **Sociedade: uma introdução à sociologia.** 20. ed São Paulo: Pensamento cultrix, 2008.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Sistema Nacional de Educação, Federalismo e os obstáculos ao direito à educação básica.** Educ. Soc., Campinas, v. 34, n. 124, p. 761-785, Set. 2013

FAGUNDES, Naiara; CONCEIÇÃO, Geovana. Alienação Parental: **Suspensão das Visitas do Genitor Alienador.** **Revista Eletrônica de Iniciação Científica.** Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI. v. 4, n.4, p. 688-707, 4º Trimestre de 2013.

MENEZES, Marina de Barros. **A evolução da família e suas implicações,** 2016. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/46819>. Acesso em: 21 de mai. 2022.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; ARAUJO, Claisy Maria Marinho. A relação família-escola: intersecções e desafios. São Paulo: Campinas, 2010. *Revista Jus Navigandi*, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 21, n. 4693, 7 maio.

STEFANO, Isa; CANEGUSUCO, Miriam; KUMPEL, Vitor (Coord.). **Direito Constitucional.** 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

TORRES, Daniel Chagas. **A educação como direito fundamental.** 2007. 53 f. Monografia (Graduação em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

TORRES, Suzana. **Reuniões pedagógicas:** espaço de encontro entre coordenadores e professores ou exigência burocrática? In: ALMEIDA, Laurinda R. PLACCO, Vera. M.N.S. (Orgs). *O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança*, 6ª edição. São Paulo: Loyola, 2007.